

Moratória da Soja

4º Ano

Avanços & Desafios
Paulo Adario



1. Histórico

Abril de 2006. Relatório “Comendo a Amazônia” – revelando as ligações entre a expansão da soja e a destruição da floresta Amazônica (entre 2004 e 2005, 5% (1,2 milhões) da área plantada de soja do país estava na região).

Julho de 2006. Abiove, Anec e seus associados (14 empresas incluindo as principais empresas comercializadoras que operam no Brasil) anunciaram uma Moratória de 2 anos nas compras de soja provenientes de áreas desflorestadas.

Junho de 2008. A Moratória da Soja é estendida por mais 1 ano. O MMA adere à iniciativa.

Dezembro de 2008 / Janeiro de 2009. Os primeiros casos em desacordo são identificados.

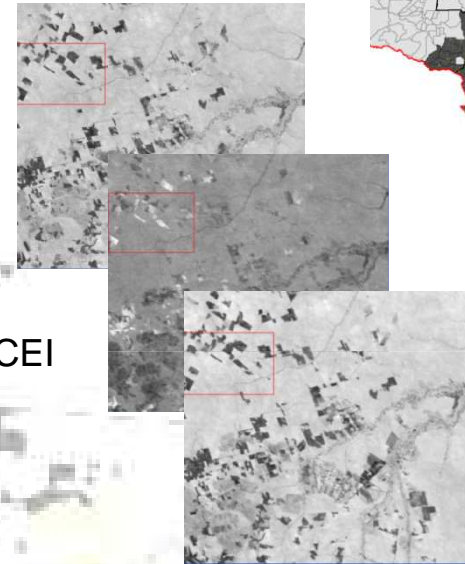
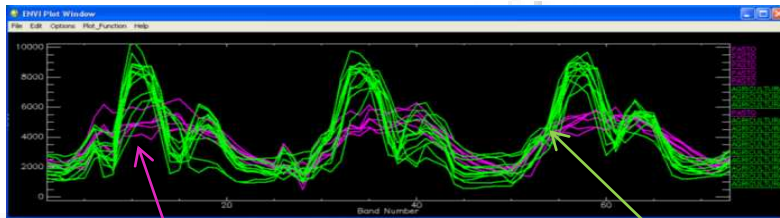
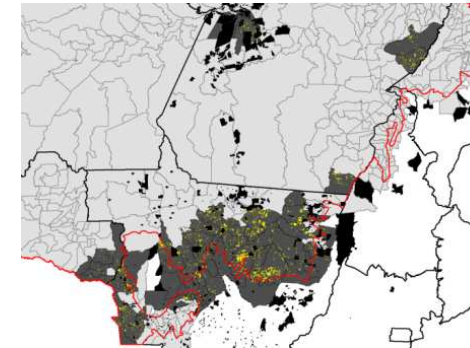
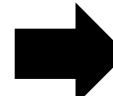
Julho de 2009. A Moratória da Soja é estendida por mais 1 ano.

Dezembro/Janeiro de 2010. Uma nova metodologia de monitoramento identifica 75 casos de soja em áreas desflorestadas, sendo 63 novos e 11 reincidentes.

Mai de 2010. Abiove, Anec e seus associados apresentam os primeiros relatórios de auditoria relativos à safra 2008/2009.

2. Identificação de soja em áreas desflorestadas

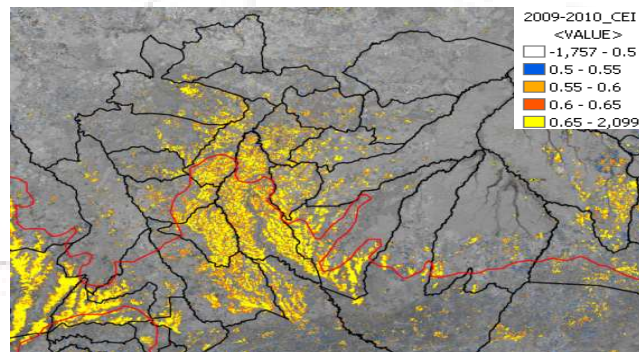
PASSO 1. Seleção de áreas desflorestadas após 2006 de acordo com o critério SWG (municípios com mais de 5.000 hectares, fora de áreas protegidas e assentamentos rurais federais)



PASSO 2. Análise CEI (CROP ENHANCEMENT INDEX) usando imagens de satélite (MODIS)

“Padrão” pecuária de CEI

“Padrão” agrícola de CEI



Mapeamento de Uso do Solo (Análise CEI)



PASSO 3. Levantamento de campo (sobrevôos e validação de campo) para confirmar presença ou não de soja

2.1. Identificação de soja em áreas desflorestadas (Resultados da safra 2009/2010)

75 casos com soja em novas áreas desflorestadas
Áreas desflorestadas ocupadas com soja cresceram em 82%
Todos os 12 proprietários identificados em 2008/2009
plantaram novamente e são reincidentes

Área total desflorestada em propriedades
identificadas – 12.012,86 ha

Estado do Mato Grosso (De 11 para 56
casos)

Área total desflorestada – 9.672,46 ha

Estado do Pará (De 2 para 11 casos)

Área total desflorestada – 2.351,47 ha

1º caso em Rondônia

Área total desflorestada – 289,93 ha

Área desflorestada com soja – 6.323,33 ha

Estado do Mato Grosso

Área desflorestada com soja – 4.698,18 ha

Estado do Pará (De 2 para 11 cases)

Área desflorestada com soja – 1.595,99 ha

1st Case in Rondônia

Área desflorestada com soja – 29,16 ha

Agosto de 2006



Agosto de 2008

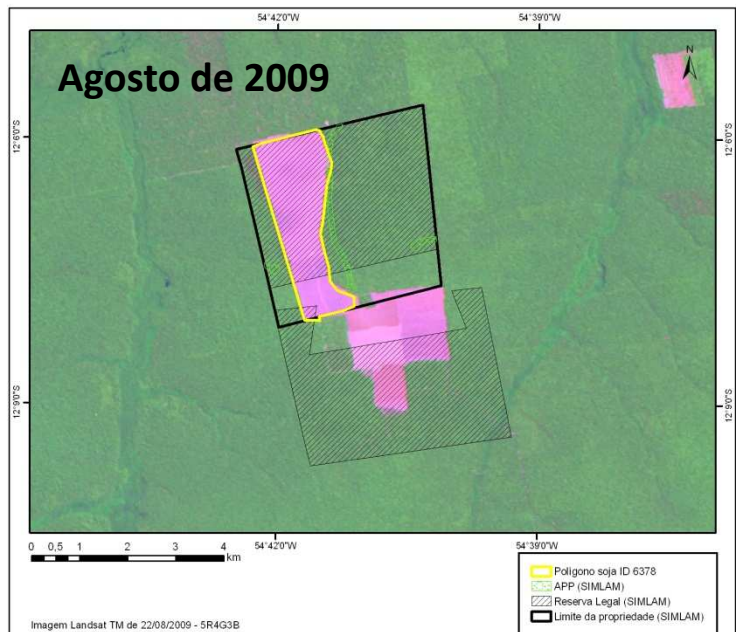
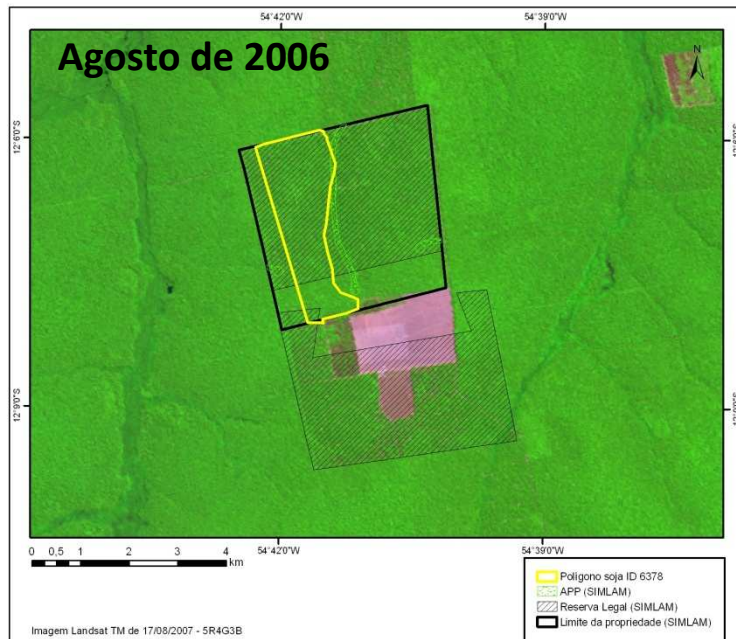


Fazenda B I no Mato Grosso



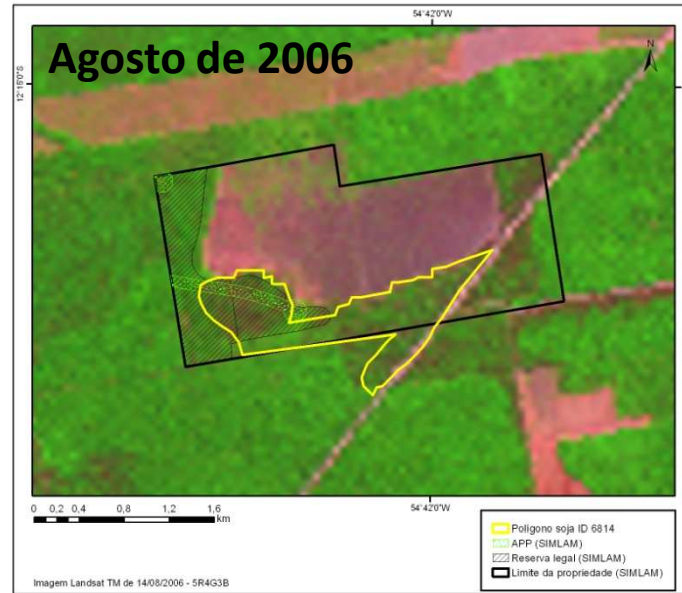
Proprietário reincidente – Monitoramento do Greenpeace das causas do desflorestamento (Jan/2010)
Área desflorestada 58,5 ha

Fazenda B II no Mato Grosso



O mesmo proprietário desflorestou e plantou em outra propriedade - Monitoramento do Greenpeace das causas do desflorestamento (Jan/2010)
Área desflorestada 412,80 ha

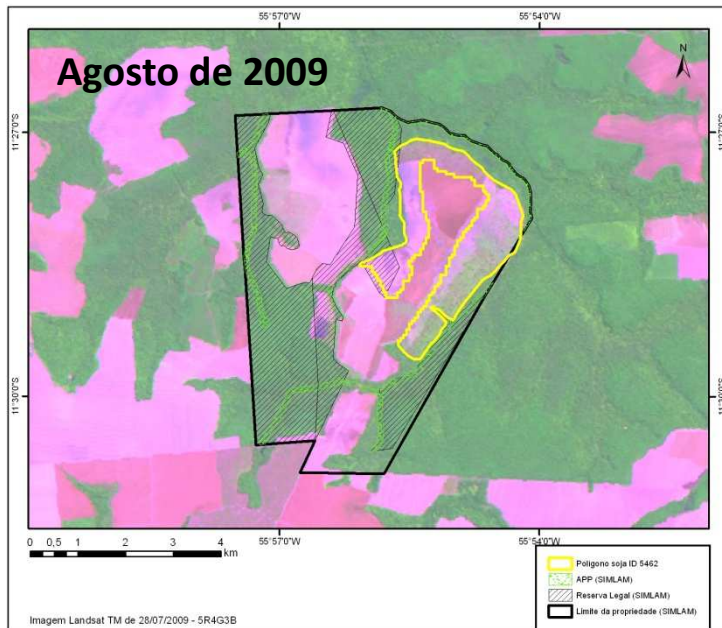
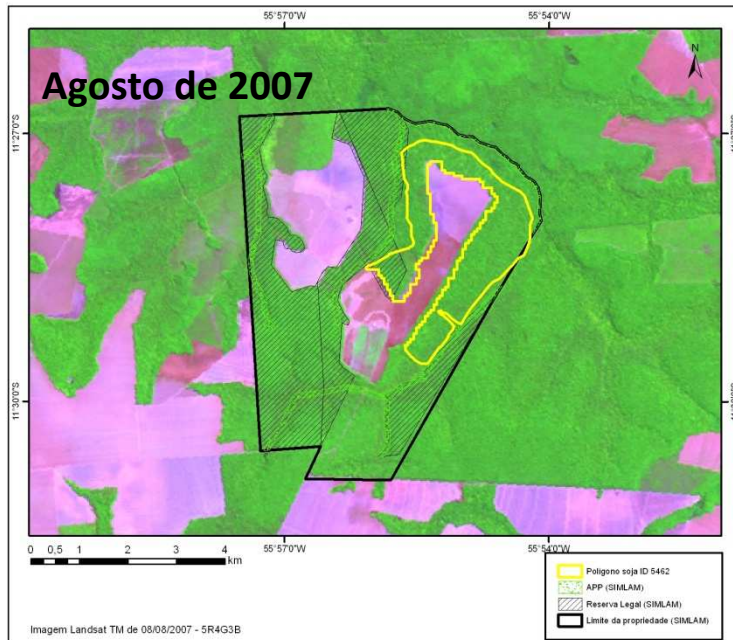
Fazenda SB no Mato Grosso



Proprietário reincidente - Monitoramento do Greenpeace das causas do desflorestamento (Jan/2010)

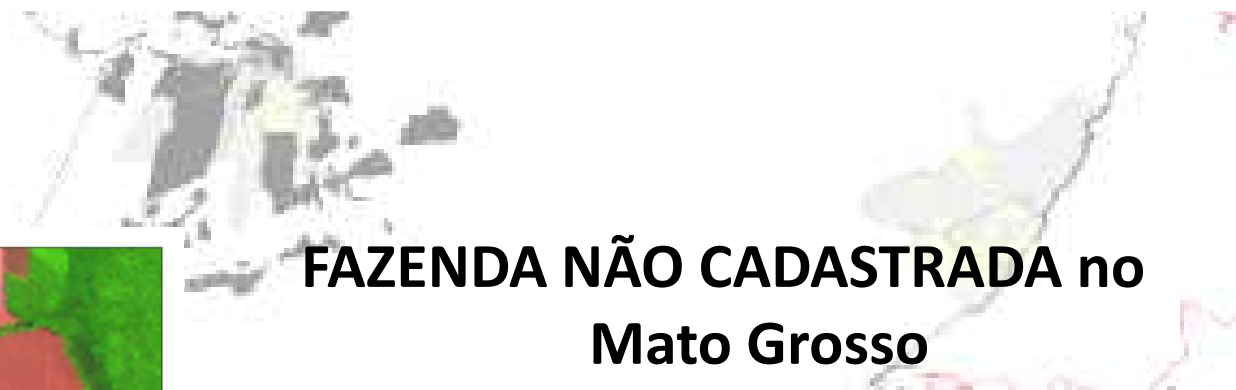
Área desflorestada 117,3 ha

Fazenda LU no Mato Grosso

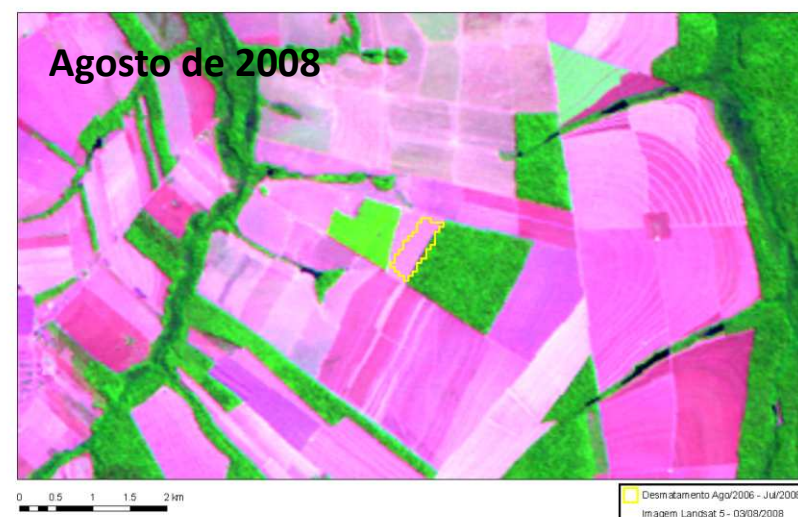


Novo proprietário - Monitoramento do Greenpeace das causas do desflorestamento (Jan/2010)

Área desflorestada 562,52 ha

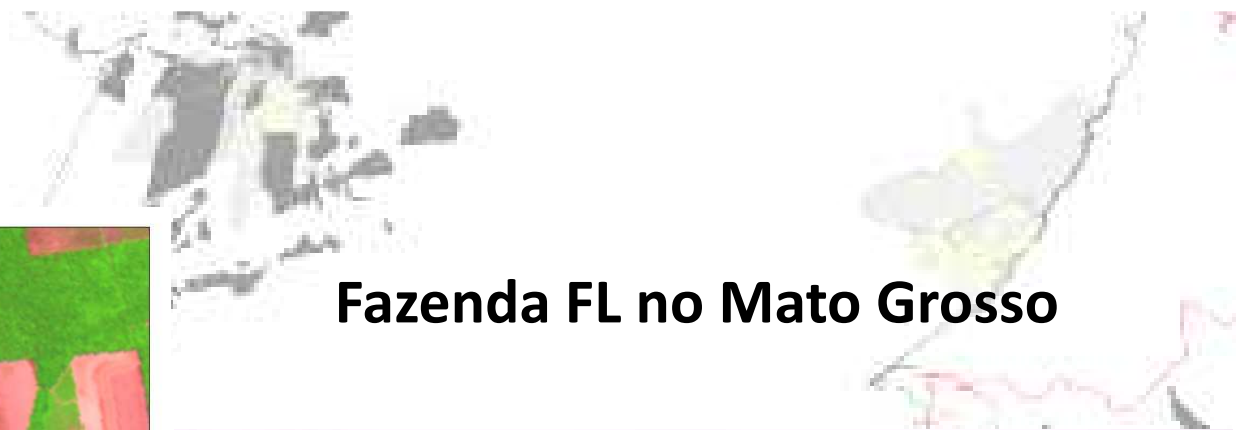


FAZENDA NÃO CADASTRADA no Mato Grosso

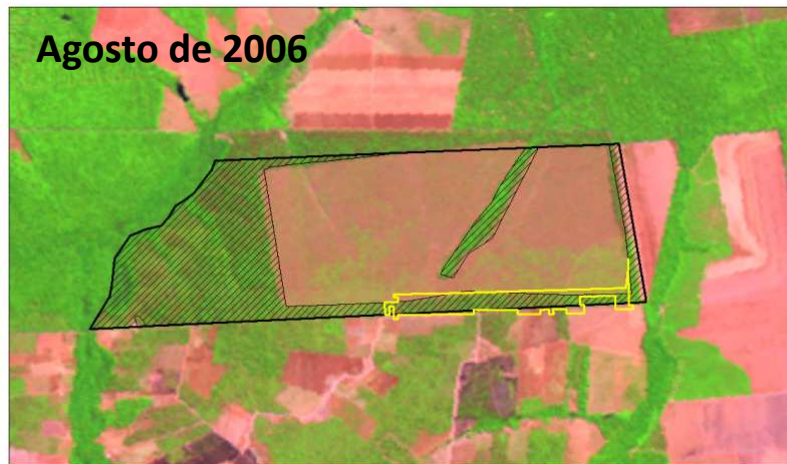


Proprietário reincidente - Monitoramento do Greenpeace das causas do desflorestamento (Jan/2010)

Área desflorestada 25,5 ha



Fazenda FL no Mato Grosso



Agosto de 2006

0 0.5 1 1.5 2 km

Desmatamento Ago/2006 - Jul/2008
Reserva Legal (SEMA/MT)
Propriedade Rural (SEMA/MT)
Imagem Landsat 5 - 14/08/2006



Agosto de 2008

0 0.5 1 1.5 2 km

Desmatamento Ago/2006 - Jul/2008
Reserva Legal (SEMA/MT)
Propriedade Rural (SEMA/MT)
Imagem Landsat 5 - 19/08/2008

Proprietário reincidente – Monitoramento do Greenpeace das causas do desflorestamento (Jan/2010)

Área desflorestada 84,5 ha



FAZENDA NÃO REGISTRADA no Mato Grosso



Proprietário reincidente – Monitoramento do Greenpeace das causas do desflorestamento (Jan/2010)

Área desflorestada 61,1 ha

2.2. Problemas com a identificação?

Estado do Pará

- (a) 18 proprietários foram identificados baseados APENAS em informações de campo
- (b) Nenhuma das propriedades estavam cadastradas ou licenciadas (Secretaria de Meio Ambiente do Pará /SEMA-PA)

Estado do Mato Grosso

- (a) 56 proprietários identificados PRINCIPALMENTE a partir de informações de campo
- (b) 13 propriedades cadastradas MAS APENAS uma licenciada (Secretaria de Meio Ambiente do Mato Grosso (SEMA-MT)).

E agora?

- (a) Identificação equivocada devido à ausência de informações geográficas.
- (b) Lista incompleta em razão de (b.1) uma propriedade com mais de um proprietário; (b.2) um proprietário com mais de uma fazenda, tendo vários sócios; (b.3) áreas desflorestadas ocorrendo nos limites de mais de uma propriedade.
- (c) Um proprietário pode ter um armazém.

Futuro?

- A metodologia do monitoramento está funcionando perfeitamente.
- As empresas comercializadoras estão comprometidas com a Moratória e estão aptas a aplicar processos de segregação para evitar a compra de soja proveniente de áreas desflorestadas.
- O Grupo de Consumidores Europeus também está comprometido

MAS SE

- A lavoura de soja continua se expandido (66,1 milhões de tons – recorde no ano-safra 2009/2010). De acordo com as projeções do MAPA (Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento) as exportações brasileiras de soja crescerão a 2,8% a.a., alcançando 82 milhões de tons em 2020.
- Novos terminais portuários no Pará e a expansão do terminal da Cargill em Santarém (a ser legalizado) se tornaram realidade.
- Mecanismos de governança não estão em funcionamento – a Amazônia continuará sob forte risco novamente.

ENTÃO, PARA EVITAR NOVOS DESFLORESTAMENTOS PARA A EXPANSÃO DA SOJA

- As propriedades produtoras de soja devem ser cadastradas em instituições oficiais de terra e meio-ambiente para (1) Atender às exigências legais e (2) Permitir a segregação apropriada do processo com riscos decrescentes de identificações erradas e incompletas.